

no, e na tarde seguinte, 40 horas depois da operação, foram tirados todos os pontos de sutura, estando a ferida perfeitamente fechada por primeira intenção, sem que apparecesse uma só gotta de sangue, serosidade, ou pus. Attribúo este excellentes resultado, sem levar em conta a peculiar aptidão da parte para a cura por primeira intenção, a terem sido perfeitamente reunidos os bordos da ferida pelos numerosos, porem muito finos pontos de sutura de crina, a serem estes removidos cedo, e á ausencia de todo e qualquer apposito.

Junho de 1878.

MEDICINA

MEMORIA SOBRE A DIARRHÉA DENOMINADA « DA COCHINCHINA »

Pelo Dr. A. Normand

da marinha franceza

(Traducção de * * *)

(Continuado do numero antecedente, p. 216)

Medicação anti-catharral.—E' a unica de que tenho até agora obtido successos completos e com a ajuda de um só agente—o leite; mas a esterilidade de nossos conhecimentos sobre muitos pontos de physiologia therapeutica obriga-nos a decompor a acção geral do leite em muitas acções secundarias que o prendem a tres; pelo menos, das medicações que estudo com relação á molestia da China. O leite é positivamente um toxico para o verme.

Tenho-o misturado com materias contendo vermes, observando que estes mais cedo perdiam seus movimentos e a vida, do que nas preparações onde a agua

representava o papel de corpo diluente. A acção do leite não é tão energica como a do oleo, e é provavelmente devida ás particulas gordurosas que elle contem; ao menos os vermes das dejeccões fornecidas por homens submettidos ao regimen lacteo parecem estar muito á sua vontade n'estas quando despojadas dos globulos de gordura.

De mais, ha uma distincção importante a fazer entre as duas formas do verme a respeito d'esta acção: a forma tenra (a que elle tem ao sahir do ovo) parece muito impressionavel por estes agentes; a outra (aquella que se prepara á reproducção), ao contrario, mostra-se menos susceptivel.

Das minhas experiencias tenho colhido que a forma perfeita immersa n'estas emulsões era atacada cedo ou tarde, e quando se examinam laminas assim preparadas, de 24 a 48 horas depois da sua preparação acham-se ahí cadaveres que apenas são reconhecidos por series de globulos gordurosos ainda encerrados no sacco digestivo, tendo desaparecido o resto do corpo quasi em totalidade.

Pode-se admittir que o leite, tomado segundo as regras que vou mencionar, tende a envolver os reproductores e a destruil-os, mas que sua miscibilidade com os liquidos do tubo digestivo, dá logar a que muitos d'elles escapem.

Nenhuma tentativa de conservação e criação do verme tem sido bem succedida, até agora, nas materias fecaes dos homens que faziam rigorosa ou quasi absolutamente uso do leite; ahí não encontram elles aparentemente os elementos necessarios ao seu crescimento, e cedo desaparecem dos vasos ou não podem ser encontrados, durante algum tempo, senão em estado de cadaveres. Este é um facto que reputo importante para explicar a efficacia do leite em certos casos, e principalmente para dar aos medicos a coragem necessaria para exigirem mais rigor no tratamento lacteo.

Mas o leite é ao mesmo tempo anti-diarrheico por ex-

cellencia; sua acção anti-catarrhal é muito certa para que d'ella me occupe longamente.

Se seu mechanismo intimo não é conhecido, o factó é irrefutavel.

Quasi todas as diarrhéas incoerciveis podem ser tratadas pelo leite com proveito.

Na diarrhéa da Cochinchina, um pouco mais do que nas diarrhéas tuberculosas, por exemplo, deve-se admittir que com o auxilio do leite attaca-se a verdadeira causa do mal; mas quando não se consiga isto, supprime-se ou, ao menos, attenua-se a manifestação mais perigosa da molestia, levantando-se ao mesmo tempo as forças, enquanto o agente morbido se desenvolve e sahe, sendo sua expulsão favorecida singularmente pela suppressão das condições favoraveis a uma de suas formas ao menos, e pela restauração do organismo em que elle se domiciliou; porque a maior parte, senão todos os parasitas, acham favoraveis condições de desenvolvimento e de propagação na pobreza dos individuos onde se foram enxertar.

Não haverá talvez um homem, que tendo estado 15 dias em minhas salas seguindo á risca o tratamento lacteo, não tivesse visto desaparecer-lhe o catarrho por um certo tempo.

Por isso antes de conhecer a existencia do parasita, os factos d'este genero me haviam animado a perseverar muito tempo no emprego exclusivo d'este agente alimenticio, não obstante as recahidas successivas que eu attribuia á violação das regras hygienicas alimentares ou outras.

Hoje estas recahidas explicam-se melhor, em meu entender, por novas irritações da mucosa, e todas as vezes que o parasita não desaparece rapidamente das materias solidas, reconheço que, em muitos casos de recahida do catharro, insistir demasiado em dar ao doente só um alimento que lhe desagrada, e que não é supportado, é inutil; então, lançando mão de alguns fecu-

lentos, taes como o arroz do succo da carne, e de claras d'ovos batidas n'uma decocção feculenta, e mesmo, um pouco mais tarde, da carne crua ou assada na grelha procuro introduzir em seu tubo digestivo elementos dos quaes o orgão de absorpção tire sempre alguma cousa.

Quando o parasita desaparece mais tarde, eu volto ao leite, com mais probabilidade de successo.

O doente que vê que a nutrição que ingere determina um estado mais grave ou inquietador do que o existente quando submettido ao regimen lacteo, volta a este com mais energia.

Se a mucosa do seu intestino não está ainda desorganizada em larga superficie, o tratamento actúa com uma grande rapidez, e a supressão do leite, pode fazer-se pouco tempo depois.

A maneira pela qual se administra o leite, não é sem influencia sobre os resultados obtidos.

O leite deve ser dado no principio em pequena quantidade (bastam 2 litros); só se deve augmentar esta quantidade quando o numero de dejecções e seu exame indicarem que a absorpção se faz. Nunca excedi de 4 litros, que foi o maximo da dose empregada.

Principalmente no começo, o leite deve ser tomado por pequenas quantidades. Para uma hora basta um copo tomado em 4 vezes e mesmo em doses menores. O homem intelligente que tem vontade de restabelecer-se sujeita-se a esta regra de não tomar senão pequenos tragos que bastem para fazer soffrer durante alguns minutos uma sensação de vacuidade gastrica que é, na realidade, muito incommoda.

Se a sêde é grande não vejo rasão para que se não augmente a quantidade de liquido a ingerir, addicionando-se ao leite uma quantidade igual de agua mineral appropriada, afim de elevar-se a 3 litros por exemplo, a quantidade de liquido. Desde que tres litros de leite puro são concedidos ao doente, esta tolerancia não tem mais rasão de ser.

A exactidão do regimen é demonstrada nos tres dias subsequentes pela côr amarello-pallida das dejeccões; no caso contrario deve ser procurada a causa d'esta anomalia. Quasi sempre, principalmente se o rhuibarbo foi dado no começo, ha estratagemas da parte do doente; mas a sua reclusão e o microscopio descobrem-n'o invariavelmente.

O numero das dejeccões tambem deve ser com presteza regularizado, e, ao passo que abandonado á dieta ordinaria o doente faz muitas vezes, na occasião da chegada, sete a oito jactos diarios e abundantes que o esgotam, no 3º ou 4º dia não deve ter mais de dous ou tres e muitas vezes tem menos se realmente elle toma o leite como lh'o ordenam. Logo que cessa o catarrho intenso, o peso do homem cresce e as pesadas que indicam este resultado são um meio excellente de lhe fazer acceitar sem reluctancia uma dieta rigorosa.

Nos casos simples, oito ou dez dias depois, o mais tardar, muitas vezes até mais cedo, as dejeccões tornam-se semi-molles e logo apòs solidas e moldadas.

Alguns medicos julgam então ganha a causa, e passando logo ao regimen mixto, ou mesmo ao mais commum, são surprehendidos por uma rechida, e descreem da efficacia do leite.

As artimanhas dos doentes tambem contribuem muito a lançar duvidas sobre o valor d'este tratamento; mas o exame microscopico das materias desmascara-os logo.

Com effeito este exame revela que, emquanto o symptoma diarrhéa permanece, a manteiga passa nas dejeccões.

Mesmo depois da solidificação das materias, uma parte, pelo menos o caseum, é refractaria á absorpção.

Quem sabe se a principio o leite não forneceria á alimentação somente seu assucar e os seus saes?

Este facto bem pareceria ligar-se a esses effeitos notaveis do assucar de leite nas diarrhéas da Cocinchina,

effeitos assignalados pelo Sr. Talmy, que entretanto eu não pude verificar.

No homem submettido ao regimen lacteo puro, depois de um ligeiro evacuante, as materias fecaes tornam rapidamente uma côr branca avermelhada que deve perdurar até que a alimentação tenha sido encaminhada a um typo mais normal. Esta côr só se modifica pelo apparecimento accidental d'uma côr esverdeada nas materias mucosas, sufficientemente indicadas n'outro lugar.

Mas produza-se ou não este phenomeno, um dia virá inevitavelmente, quando os doentes conservam ainda algum vigor, em que as materias alvinas chegarão ao estado mais que semimolle, bem ligadas, solidificandose depois. Tenho visto acontecer isto mesmo a individuos que succumbiram seis dias mais tarde no mais terrivel marasmo.

Já disse que o verme podia então achar-se durante alguns dias nas materias solidas e que era indispensavel proceder com o maior escrupulo na escolha dos materiaes nutritivos a introduzir no intestino assim desembaraçado do catarrho. Só deixo de inquietar-me com as rechidas quando as dejeções apparecem, não mais como enormes cylindros de caseum, porém como agglomerações de scybalas, de materias ovilineas. Então é que a absorpção se revela forte, podendo já exercer-se sobre corpos gordurosos e azotados analogos ao caseum e á manteiga de que o intestino já pode aproveitar-se.

Durante este periodo é mister algumas vezes combater a constipação; a ultima parte do intestino nem sempre é sufficientemente excitada pelo residuo da digestão, e é util auxiliá-la pelo emprego de clysteres frios ou oleosos. Tambem não nós devemos escapar as pequenas hemorragias que se manifestam nas proximidades do anus e que resultam da excoriação das partes congestionadas do intestino pelos bolos fecaes pouco moldaveis; outras vezes só ha congestões passageiras do recto.

O regimen lacteo, desde o dia em que fez estancar o catarrho do intestino traz aos doentes augmento de peso.

Os resultados positivos de dezoito experiencias consistem n'uma elevação media de 148 gram. por dia e tenho mesmo chegado a observar augmentos de mais de 3 kilogr. em 10 dias.

Mas esta ascensão de peso tem um limite que não tarda a manifestar-se; verificado esse limite, convem logo passar ao regimen mixto.

Tinha para mim que os primeiros alimentos que deveriamos escolher seriam os albuminosos e os fibrinosos; mas convem estudar-se melhor quaes seriam os resultados dos feculentos mais pobres de gluten, arroz, fécula de batatas, etc., os quaes sendo já innocentes em certos casos em que o catarrho resiste ao leite, *a fortiori* o serão quando o intestino se acha, para assim dizer, dessecado. Do gluten muito se deve desconfiar e ainda mais dos vegetaes verdes, mas principalmente do vinho.

Estas tres ordens de substancias não devem ser introduzidas senão paulatina e gradualmente quanto á quantidade para cada uma, e, por assim dizer, sondando depois de cada ensaio a susceptibilidade que for mostrando a mucosa em face de outro ensaio.

Quando posso, e dou-me bem com isso, associo a cerveja aos primeiros feculentos introduzidos sem serem misturados com o leite.

E' certamente util a precaução de recommendar aos doentes que só tomem pequenas quantidades de alimento de cada vez.

Assim evitarão elles essas sobrecargas alimenticias extremamente fatigantes, penosas pelos gazes que se formam, e algumas vezes perigosas em consequencia das descargas que acarretam.

A divisão dos alimentos quotidianos em 4 a 5 refeições é indispensavel; mais tarde os intervallos serão maiores

e o numero diminuido á medida que nos aproximarmos da alimentação normal.

Somente aos que nunca se virão a braços com muitos casos de enterocolite é que estas precauções que menciono poderão parecer superfluas.

Para fazer com que meus collegas lhes deem toda a importancia basta dizer-lhes que ha dous annos, não tendo dado alta a meus doentes senão depois de muito convencido de que sua cura estava perfeitamente consummada e demonstrada por alguns dias de regimen commum, nenhum só ainda voltou por causa de diarrhéa, e entretanto na quarta parte d'elles as recahidas ter-se-iam dado necessariamente sob as minhas vistas.

O tratamento aproveitou invariavelmente com alguns evacuantes nos casos de lienteria não parasitaria observada frequentemente em homens de volta da Cochinchina em estado satisfactorio de nutrição. N'este caso a diarrhéa desaparece de prompto, de modo que a interrupção do regimen lacteo pode ser muito rapida.

Nos casos de diarrhéa parasitaria o leite não é sempre, mas algumas vezes somente, sufficiente para a cura; tem a seu favor introduzir na economia uma certa quantidade de elementos nutritivos, seu assucar e seus saes, provavelmente em totalidade, talvez uma parte de seu caseum dissolvido, e seus principios gordurosos; mas alem disso elle tem a mais potente das acções dessecativas por um mechanismo desconhecido e que talvez seja simplesmente topico. Contra a acção da anguillula esta potencia estabelece uma luta, de onde sahe muitas vezes triumphante.

Em certos casos pelo contrario é o elemento pathogenico que parece supplantal-a; mas onde o leite é impotente, não vejo coisa que o possa substituir. E' então para mim uma questão de tempo; todavia é preciso não parar com o leite que se pode fortemente auxiliar emquanto o parasitismo por seu lado vai desaparecendo.

Arrastadas por uma força constante de propulsão para

as partes inferiores do intestino as anguillulas devem desaparecerse sua progressão em sentido inverso não compensar esta propulsão; mas se o leite cria um meio desfavoravel a seus actos de propagação, se suprime as secreções mucosas onde suas larvas se comprazem, não será evidente que, salvo alguns casos exceptionaes, em que o animal tem talvez domicilio de predilecção nos diverticulos hepaticos, deva elle desaparecer?

E' assim que se comprehende a acção d'este agente, ao qual se referem a maior parte das curas que tenho obtido nos casos difficéis.

Entre os adjuvantes a que se deve recorrer eu recomendo o acido phenico que mata um certo numero de animaes, e talvez até um certo numero de ovos que encontre; depois as aguas mineraes que vou indicar; emfim os diversos recursos alimentares com os quaes se pode prolongar o tratamento lacteo. Estas duas ordens de agentes entram na medicação reparadora.

A maior parte dos outros agentes que se empregam contra as inflammações superficiaes do intestino teem pouca importancia; só a ipecacuanha é que dá resultados notaveis, mas sempre transitorios. Sua indicação seria, como nas antigas dysenterias, que não são senão colites, no estado congestivo e inflammatorio da mucosa.

Não quero absolutamente negar a utilidade dos opiacos, mas elles são muito insignificantes nas doses em que se empregam, e não deixa de haver seus inconvenientes em os empregar em doses mais elevadas.

Os pós calcareos e o bismutho não teem prestimo algum.

No grupo das diarrhéas graves sem parasitismo confirmado, a lesão consiste n'uma atrophia organica e funcional mais ou menos completa do orgão de secreção e de absorção intestinaes, complicada ou não de accidentes inflammatorios.

O leite pode muito ainda n'este caso, e é muissimo

curioso vel-o tornar solidas as materias; é certo que o doente encontra na suppressão das secreções exageradas um enorme beneficio relativo, mas para isso recorre-se a uma therapeutica sem resultado as mais das vezes, porque não se pode prolongar seus effeitos alem d'alguns dias.

Vi curar-se um d'estes casos que eu me inclinaria a suppor um resquicio de dysenteria antes do que diarrhéa parasitaria, porém atravez de peripecias bastante longas, e pela acção altamente auxiliar das aguas mineaes nativas. A taboa do salvacão d'estes doentes está na medicação reconstituente, onde o leite representa um papel importante.

Entre os alimentos aos quaes se pode recorrer para completar o regimen lacteo quando elle puro já se torna aborrecido para os doentes, collocarei em 1º logar o arroz e as feculas. Elles teem a vantagem de poderem ser preparados com leite e parecem ser dissolvidos e absorvidos. Como a maior accusação que os doentes fazem em geral ao leite é de deixar-lhes uma penosa sensação de vacuidade no estomago, algumas sopas feculentas bastarão para fazer cessar esse inconveniente; se ha necessidade urgente de reparação do corpo, pode-se experimentar, com longos intervallos, algumas colheradas pequenas de succo de carne bem preparado por pressão; esta pratica tem-me parecido sem inconveniente, mas não as quantidades consideraveis d'esta preparação; o mesmo acontece com os ovos bem batidos e tomados em pequenas quantidades de cada vez. A carne crua se acha tão pouco attacada nas dejecções que a julgo escusada emquanto durar o catarrho. Por isso, quando devo ceder á impaciencia dos meus doentes chronicos que me lembram alimento tirado da carne dos animaes, gosto de dar-lhes a carne cozida como lhes pede o appetite; esta addição não é absolutamente sem perigo, mas se a quantidade de carne for pouco consideravel, quando o leite continúa a predo-

minar na alimentação, pode acontecer que não haja recahida, e talvez o orgão de absorpção tire alguma cousa ás fibras musculares, algumas das quaes apparecem sem estrias nas materias alvinas; todas apparecem tingidas de amarello, pela bilis talvez. Os outros agentes importantes da medicação reconstituente são: a hydrotherapia e as aguas mineraes. Não fallo nos preparados de quina, em cujas propriedades roborantes não deposito confiança. O ferro é mais util; quando elle não pode ser ministrado sob a forma realmente poderosa das aguas mineraes, creio que o devemos dar sob a de preparação soluvel (tartrato ferrico-potassico, por exemplo,) cada vez que haja uma anemia notavel.

Chegando-se a um certo gráo de gravidade ou de tenacidade na lenteria, um tratamento realmente completo exige o emprego da hydrotherapia; mas tambem não creio n'elle senão quando é feito em casas especiaes; as praticas hydrotherapicas em quartos e em hospitaes não fazem mais do que desacreditar injustamente um poderoso meio de intervenção medica.

Quanto ás aguas mineraes, reconheço-as de tres qualidades, que são uteis; as ferruginosas que acham seu emprego principalmente quando ha uma anemia profunda, e em todas as phases do tratamento, as alcalinas e as arsenicaes. Vichy (fonte do Hospital) tem me dado resultados muito notaveis que entretanto nada teem de extraordinario para quem conhece a celebridade das aguas analogas de Carlsbad contra os catarrhos gastro-intestinaes.

O modo de acção desconhecido em seu mechanismo d'estas curas alcalinas, tem certamente como resultado sustar ou attenuar estas hypersecreções mucosas que se oppõem á digestão e á absorpção das materias albuminoides, e é por consequencia analogo absolutamente ao do leite. Como, alem d'isso, este dá ao organismo certos principios assimilaveis, seria mais justo applical-o entre os agentes reconstituentes, e nas medicações anti-

catarrhaes puras as aguas alcalinas, que só indirectamente actuam, segundo penso, pelo restabelecimento da faculdade digestiva.

Sou de opinião que se deve utilizar o emprego d'estas aguas, logo que, tendo o leite começado a mostrar sua acção, se julgue que já é tempo de tentar a alimentação mixta; ou quando a indocilidade do doente obriga a conceder-se-lhe alguma coisa d'este genero. Alguns copos d'agua de Vichy ou de Vals são o melhor correctivo d'estas tentativas prematuras; mais energica ainda me parece a agua de Bourboule que, aos principios mineralisadores das fontes alcalinas reúne uma quantidade notavel de arsenico.

Tendo a Companhia generosamente posto á minha disposição 100 garrafas de sua grande fonte Perrière, a mais rica de arsenico, tive occasião de ensaiar-a em larga escala; obtive os mais notaveis effeitos e devi-lhe tres bellas curas das quaes uma era um caso de colite onde todos os outros meios tinham falhado. No fim de poucos dias de emprego da agua de la Bourboule, este individuo tinha as materias fecaes consistentes, o que ha muito lhe não acontecia, e não obstante os signaes de uma vasta ulcera intestinal (o bolo fecal solido era sempre acompanhado d'uma abundante emissão de pus,) este doente recuperou as forças e alguma nutrição a ponto de ser-lhe concedida a alimentação trivial, e pouco depois a alta.

As medicações tão poderosas e tão recommendaveis pelas aguas mineraes, não me parece terem influencia alguma directa sobre o parasitismo. A anguillula que parece indifferente ás soluções alcalinas de 10 grm. de bicarbonato de soda por litro, como ás soluções acidas de acido tartarico nas mesmas doses, não deve sentir muito alguns decigrammas de saes diversos ou de 1 centigr. de arsenico; mas a acção d'estas soluções naturaes onde a associação dos saes multiplica seu dynamismo, cria-lhe um meio pouco favoravel.

Para mim é absolutamente o mesmo modo de acção do leite; uma acção dessecativa, augmentada, talvez, de uma solicitação dos fluidos digestivos normaes, e, quanto á agua de la Bourboule, da influencia do arsenico sob a mais poderosa forma.

Dous annos de pratica me convenceram de que a estacção quente é pouco favoravel ás curas. Tambem é certo, sem que para isso ache uma explicação, que a anguillula torna-se mais rara, mais difficil de encontrar logo que os primeiros frios se fazem sentir. As primeiras refrigerações do mez de Outubro tinham-n'a feito desaparecer no maior numero dos doentes, nos quaes eu as observava dia por dia, e 11 sobre 15 curaram-se rapidamente.

Déver-se-ha explicar isto por uma tonificação geral do organismo humano, seguida da suppressão do catarrho, e secundariamente da do parasitismo? É isso tanto mais provavel quanto os doentes que são rigorosamente acommettidos em sua constituição não parecem gozar dos beneficios d'estas mudanças de temperatura; talvez mesmo succeda o contrario com elles.

Os factos por mim observados a este respeito entram na lei geral segundo a qual a intensidade e a tenacidade do parasitismo estão em rasão inversa do estado geral dos individuos; por isso julgo que é conveniente, quando o medico pode fixar a habitação do doente, prescrever os paizes frios aos mais vigorosos, e os paizes temperados áquelles que não poderiam tirar partido das propriedades vivificantes de um ar frio e que ao contrario acham nos bellos dias do Mediterraneo o beneficio de um pouco de vida ao ar livre.

Em resumo, a therapeutica da diarrhéa da Cochinchina actualmente encerra-se, para mim, nos seguintes preceitos: verificar se as dejeccões conteem o parasita; depois varrer o intestino: em caso de persistencia, começar o tratamento lacteo; seguir com o auxilio da balança e do microscopio os effeitos d'este regimen sobre

a nutrição e o parasitismo; ajudar por ligeiros purgantes tantas vezes repetidos quantas forem necessarias o intestino a desembaraçar-se bem de todas as materias não susceptíveis de absorpção, que não podem ser senão perigosas; associar, se é possível, as praticas hydrotherapicas ao regimen lacteo, principalmente nos casos em que a nutrição geral se acha vigorosamente attaccada; se no fim de quinze dias, ou tres semanas nos casos medios, mais cedo nos casos graves, persistindo o parasitismo, o leite parecer insufficiente para triumphar do verme e da diarrhéa, recorrer aos agentes parasiticidas, o acido phenico, o azeite em doses elevadas, os calomelanos muitas vezes repetidos em doses purgativas, depois começar o mais cedo possível uma cura pelas aguas reconstituintes com hydrotherapia e gymnastica bem regularisada, adoptando o regimen mixto por algum tempo, para voltar ao leite puro desde que houver indicios de uma modificação favoravel na enterocolite; escolher para estas curas sitios de temperatura antes fria do que quente, e tambem tão secca quanto seja possível; começar logo pela cura reparadora se a molestia é uma enterocolite consecutiva ou á infecção verminosa ou á dysenteria rebelde ao uso simples do leite.

Tenho ainda que fallar de alguns accidentes ou periodos graves da molestia e das complicações verdadeiras.

Quando encontro crises dysentericas, sem me inquietar muito com a sua origem, combato o tenesmo e procuro modificar o estado do intestino congesto, inflamado, ulcerado, etc. Os pequenos clysteres opiaceos, os suppositorios belladonados, triumpham dos phenomenos dolorosos; para diminuir o crethismo vascular emprego os grandes clysteres mornos, as unções gordurosas, ou cataplasmas emollientes, a ipecacuanha em maceração; se as dejeções contem abundantes mucosidades, o que me parece melhor é favorecer sua expulção com evacuanes, ao mesmo tempo que se empregam

os anti-catarrhaes; se ha pus, indicio de uma vasta ulcera, e se esta é inaccessible aos agentes locaes, como os clysteres de nitrato de prata, deixo tudo por conta dos reconstituintes que podem com o correr do tempo cooperar para uma cicatrização solida.

As crises cholericiformes exigem, alem dos laxantes ligeiros, excitantes diffusivos, alem de todos os calmantes que são indicados para as caimbras, cardialgias ou enteralgias; gelo, e em sua falta, agua fresca, bebidas aciduladas e temperantes são indispensaveis para acalmar a sêde ardente que resulta de enormes perdas aquosas. Desconfio muito da constipação que ás vezes sobrevem inopinadamente, mal apparecem os primeiros indicios de suppressão do catarrho. Ella deve ser combatida pelos clysteres frios e purgantes brandos se parece criar perigos immediatos; mas ella é principalmente uma indicação muito seria para passar-se ao regimen mixto, e para introduzirem-se substancias susceptiveis de deixar residuos que sejam verdadeiros excitantes do reservatorio fecal.

Nos casos extremamente graves em que ha paralysisa das fibras musculares e em que o intestino assimilha-se a essas bexigas dilatadas que só despejam a urina pelo regorgitamento, a agua fria em grandes clysteres é o que mais me tem aproveitado. Alguns collegas depositam confiança na noz-vomica, e não seria fóra de proposito o ensaio da electricidade. Uma complicação seria é a infecção palustre; ella deve ser atacada francamente; aquelles que, aliás sem rasão, tivessem receio de empregar o sulphato de quinina pela via digestiva, poderiam recorrer ao bromhydrato de quinina em injeções hypodermicas, que, posso garantir, são muito superiores, no que respeita á certeza de sua acção.

Esta medicação deve ser aturada, isto é, deve-se voltar a ella preventivamente de tempo em tempo, para evitar a repetição de manifestações por extremo poderosas.

Não tenho visto casos rebeldes, mas estes cederiam ao arsenico, e seriam uma indicação bem formal das aguas arsenicaes.

Para a syphilis deve-se intervir de modo analogo, supprimindo-se a causa de deterioração organica. As injeccões hydrargyricas subcutaneas poderiam ser substituidas ás medicações communs quando n'isso se reconhecessè vantagem.

A phthisica constituiria o caso de uma therapeutica mais difficil se ella se apresentasse com alguma esperanza de se ver prolongar os dias do doente. Penso que o expediente mais racional seria tratar quanto antes de suppressir o parasitismo e a entero-colite, que no caso vertente devem ser encarados antes como complicações.

O tratamento lacteo e as aguas arsenicaes seriam pois indicados; mas duvido que se encontrem muitas vezes estados tuberculosos dos pulmões que deem tempo á cura quando uma entero-colite se lhes vem associar.

O escorbuto sò se vê por occasião da chegada dos transportes; de certo não é uma affecção sem importancia quando reunida á diarrhéa; mas os accidentes pelos quaes elle se manifesta, não excedendo ás formas de intensidade media, não contribuem a tornarem-n'a incuravel. O leite, com alguns cuidados hygienicos tem bastado na maior parte dos casos que tenho visto, para fazer desaparecer as modificações do sangue e as lesões de tecido que este estado presuppõe.

A proposito, não posso subtrahir-me a certas reflexões sobre a etiologia do escorbuto quando o vejo produzir-se nos transportes que conduzem diarrheicos da Cochinchina, sufficientemente bem provisionados em relação ao regimen alimentar, durante sua torna-viagem, e curando-se em nossas salas independentemente de alimentos vegetaes. Estes factos bastante me abalaram as idéas que eu tinha sobre a etiologia do escorbuto, taes como nol-as transmittem os auctores classicos; é uma

molestia de miseria que attaca de preferencia os individuos debeis ou collocados em condições hygienicas pouco favoraveis á resistencia, como por exemplo uma alimentação monotona e pouco reparadora; mas é mister que haja tambem uma causa especifica residindo e multiplicando-se mais facilmente a bordo dos navios.

As complicações buccaes que não derivam do escorbuto são a stomatite cremosa e as aphthas. Suas indicações locaes são definidas, e não apresentam absolutamente nada de contradictorio com as da molestia especifica; podem-se empregar as substancias alcalinas, os catheticos, etc. A restauração da nutrição, comtudo, faz mais ainda para remover estes accidentes que são dos mais penosos para os doentes, e que se encontram ou á chegada dos transportes, ou como phenomenos desinentes. O mesmo direi d'essas ulceras que, nos primeiros annos da conquista, viam-se tão frequentemente a bordo dos navios da Cochinchina, mas das quaes não recebemos já senão casos relativamente muito benignos.

Dão-se bem com os modificadores locaes, mas o soberano remedio é a reconstituição das funcções de nutrição.

Aqui suspendo este trabalho onde se não encontrarão traços de erudição, e que não é senão o resumo de trinta mezes de observações d'um só medico, coroadas por uma descoberta cuja utilidade será incontestavel no dia em que, sendo conhecido o modo de introdução do parasitismo, se torne possivel combater a molestia. Até lá julgar-me-hei feliz se esta nova doutrina tiver em resultado o esclarecer algum tanto a physiologia pathologica d'uma affecção que em extremo enfraquece as guarnições da nossa colonia, acarreta um onus consideravel ao orçamento da marinha, custa a vida a um grande numero de francezes, e cria obstaculos muito serios á colonisação. Tenho plena confiança, fundado no que pude ver em meu campo de observações, em que,

quando se chegar a descobrir a prophylaxia certa do mal, esta noção poderá tornar-se ponto de partida d'um tratamento da infecção no periodo inicial por modo que se consiga supprimir, ou ao menos diminuir o numero dos casos graves.

Alguns ensaios felizes tentados em 1873 fizeram-me entrever a utilidade do methodo evacuante, associado a algumas precauções alimentares, no começo da molestia; estes ensaios sò podem ser continuados na Cochinchina. E' na esperança de que alguns dos meus collegas da marinha se encarreguem d'essa tarefa tão importante, que lhes apresento este trabalho.

PATHOGENIA.

A THEORIA DOS GERMENS E SUAS APPLICAÇÕES Á MEDICINA E Á CIRURGIA; PELOS SRS. PASTEUR, JOUBERT E CHAMBERLAND.

(Trad. da Gazette Médicale de Paris.)

Todas as sciencias ganham em prestar se apoio reciproco. Quando, em consequencia de minhas primeiras communicações sobre as fermentações, de 1857 a 1858, se poudo admitir que os fermentos propriamente ditos são seres vivos, que germens de organismos microscopicos abundam na superficie de todos os objectos, na atmosphera e nas aguas, que a hypothese d'uma geração espontanea é actualmente chimérica, que os vinhos, a cerveja, o vinagre, o sangue, a urina e todos os liquidos da economia não experimentam em contacto do ar parò nenhuma de suas alterações communs, a medicina e a cirurgia lançaram as vistas para estas novas luzes. Um medico francez, o Dr. Davaine, fez a primeira applicação feliz d'estes principios á medicina, em 1863.

Nossas investigações do ultimo anno deixaram a etiologia da molestia putrida ou septicemia muito menos adiantada do que a do carbunculo. Mostramos que era muito provavel que a septicemia dependesse da presença e da multiplicação d'um organismo microscopico, porém